

CORREIO ESPORTIVO

GRAMADO

Um show do grupo de pago-de “Sorriso Maroto” foi realizado no sábado (11) no gramado do Maracanã. A apresentação reuniu mais de 60 mil pessoas e deixou marcas no campo. A reportagem acessou o estádio na segunda (13) com o ingresso do Tour para visitantes e turistas. Visualmente, notou-se marcas deixadas pelos tapumes colocados sobre a grama. O megapalco da banda foi instalado atrás de um dos gols. Funcionários ainda trabalhavam na locomoção das últimas peças da montagem do evento. Já outros realizavam os reparos no campo.



Maracanã

*Campo do Maracanã ficou marcado*

Na sexta à noite, o Maracanã também recebeu um jogo de lendas de Brasil e Itália, com Romário e Baggio.

Ocorrerão três jogos no estádio nos próximos dias: Fluminense x Juventude, na quinta (16); Flamengo x Palmeiras, no domingo (19); e Vasco x Fluminense, na segunda (20). Todos pelo Brasileirão.

Por Bruno Braz (Folhapress)

Otimismo

O Vasco tem motivo para ficar otimista contra o Fortaleza, nesta quarta (15). O Tricolor do Pici jogará sem o meia Matheus Pereira, que está suspenso. Em 2025, o Fortaleza não venceu sem Matheus em campo.

John Textor

Com a decisão da Justiça do Rio de anular os efeitos da reunião do Botafogo realizada em junho, John Textor segue no comando do clube até a análise do tribunal arbitral da Federação Getúlio Vargas.

Vai poupar?

Apesar do clássico contra o Botafogo desta quarta (15) ser fundamental para o Flamengo no Brasileiro, Filipe Luís estuda poupar De La Cruz, Pulgar e Saúl por “controle de carga” pós-lesão.

Reforço

Com o Brasileirão começando em janeiro de 2026, o Fluminense já está no mercado em busca de reforços. O primeiro nome é Anderson Talisca, meia brasileiro do Fenerbahç. Negociação ainda é embrionária.

Com a ‘benção’ de Jorginho

Paulo Henrique, lateral da Seleção, teve apoio do lateral do Tetra

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Novidade na Seleção Brasileira para os amistosos contra Coreia do Sul e Japão, o lateral-direito Paulo Henrique recebeu o incentivo e a “bênção” de um tetracampeão antes mesmo de saber que, um dia, vestiria a amarelinha. O jogador do Vasco recebeu incentivo de Jorginho, campeão da Copa de 1994, em um encontro casual após um culto.

Nos encontramos depois de um culto. “Eu estava passando, o vi e fui dar um abraço nele. Falei sobre isso: ‘está aberto. Acredita. Você está indo muito bem’. E ele não tinha sido convocado ainda. Foi ser convocado uma semana depois deu ter falado isso com ele”, disse Jorginho.

Paulo Henrique foi convocado após corte de Wesley, da Roma, por lesão. Jorginho acredita que o lateral tem valências que podem ajudar no esquema tático da Seleção Brasileira.



Rafael Ribeiro/ CBF

*Paulo Henrique recebeu conselho e incentivos de Jorginho*

“Ele é um jogador muito forte na marcação, que é a primeira coisa que um lateral precisa ter. Hoje se pensa em

ataque, em marcação de linha alta, em time ofensivo... Não tenho dúvida que isso é muito importante, mas, em primeiro

lugar, um lateral precisa ser um defensor. Ele é muito bom no para um, faz as coberturas bem... Ao mesmo tempo, percebo que em campo ele se comunica bem e isso é bom para o lateral. Ofensivamente, é muito bom e tem melhorado cada vez mais a decisão final”, apontou;

Para Jorginho, a disputa na ala direita da equipe está aberta, e tanto Paulo Henrique quanto Vitinho, do Botafogo, podem figurar na lista final para a Copa do Mundo de 2026.

“Creio que está completamente aberta, tanto Paulo Henrique quanto Vitinho são pessoas que tenho um carinho especial. Paulo Henrique, principalmente, jogando no Vasco, clube com o qual tenho uma grande identificação... Hoje não há um lateral ali, realmente, já determinado a ser titular. Então, eles têm essa possibilidade de ser titular ou manter o nome para uma convocação final para a Copa”, disse o lateral-direito do Tetra.

Cabo Verde se classifica para a Copa

Fenômeno nas redes sociais brasileiras, em que torcedores se uniram para apoiar a equipe, a seleção de Cabo Verde estará na Copa do Mundo pela primeira vez na história. O país africano se torna o segundo menor em termos populacionais a conseguir disputar um Mundial na história.

Cabo Verde se classificou após terminar as Eliminatórias Africanas na liderança do seu grupo. A vaga veio nesta segunda-feira (13), com a vitória sobre Essuatíni por 3

a 0, na última rodada, mas o grande trunfo aconteceu no mês passado, quando os Tubarões Azuis venceram a favorita Camarões e assumiram o topo da chave.

Cabo Verde só fica atrás da Islândia na lista dos países menos populosos que já jogaram uma Copa do Mundo. Os africanos têm cerca de 524 mil habitantes espalhados pelas 10 ilhas que formam o território. Já os europeus tinham cerca de 334 mil residentes quando se classificaram para o

Mundial de 2018.

A nação é a menor em termos territoriais a jogar a Copa do Mundo. O país tem 4.033 km² e deixou Trinidad e Tobago - que tem 5.128 km² e jogou o Mundial de 2006 - para trás.

A vaga vem um ano depois de campanha histórica na Copa Africana de Nações. Na ocasião, a seleção cabo-verdiana chegou até às quartas de final, quando acabou eliminada pela África do Sul.

Cabo Verde é um país lusó-

fono. Assim como no Brasil, a língua oficial é o português, mas o crioulo cabo-verdiano também é usado. Com Cabo Verde e Brasil classificados, enquanto Portugal tem vaga encaminhada, a Copa de 2026 caminha para igualar o recorde de mais lusófona da história. Em 2006, brasileiros e portugueses tiveram a companhia de Angola, somando três representantes.

Por Renan Liskai (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SARKOZY

O ex-presidente da França Nicolas Sarkozy irá para uma prisão de Paris na próxima terça (21), onde começará a cumprir pena de prisão de cinco anos por conspiração criminosa relacionada a tentativas de arrecadar fundos da Líbia para sua campanha eleitoral de 2007. Sarkozy cumprirá a sentença na prisão de La Santé, em Paris. Ainda cabe recurso, cuja primeira audiência deve ocorrer em março de 2026, mas o ex-presidente permanecerá preso até lá. A defesa de Sarkozy não respondeu a um pedido de comentário da agência Reuters. “Eu lutarei até meu últi-



Jacques Paquier/ Wikimedia Commons

*Sarkozy ficará preso em La Santé*

mo sopra”, afirmou Sarkozy após a determinação da sentença, no fim de setembro. “Dormirei na prisão de cabeça erguida.” No comando da França de 2007 a 2012, ele foi absolvido de outras acusações, incluindo corrupção e financiamento ilegal de campanha. Pela decisão, o ex-presidente de 70 anos terá de cumprir três anos de prisão mesmo que recorra da sentença.

Submarino I

Na segunda-feira (13), a Rússia negou que seu submarino de ataque com mísseis tenha surgido na costa da França por problemas técnicos. Já o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, fez piada da condição do submarino.

Saúde I

A ministra do Desenvolvimento Alemão, Reem Alabali-Radovan, anunciou na Cúpula Mundial da Saúde, que a Alemanha doará 1 bilhão de euros nos próximos três anos para a luta global contra Aids, tuberculose e malária.

Submarino II

O submarino estava no Mediterrâneo e segue para estaleiros russos no Ártico. No sábado (11), ele foi flagrado junto a um rebocador. “É um submarino russo solitário e quebrado, mancando de volta para casa de sua patrulha”, disse Rutte.

Saúde II

Reem Alabali-Radovan afirmou que o compromisso foi alcançado apesar dos “dolorosos cortes orçamentários”. Segundo ela, combater as principais doenças infecciosas é uma questão de bom senso, já que “patógenos não conhecem fronteiras”.

Trump assina o cessar-fogo

Sem Netanyahu, Trump assina acordo por Gaza com líderes árabes

Por Manoella Smith (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou juntamente com Egito, Qatar e Turquia um acordo de cessar-fogo em Gaza. O encontro entre os líderes ocorreu durante uma cúpula em Sharm el-Sheikh, no Egito, nesta segunda (13), para discutir os próximos passos na resolução do conflito.

O evento reuniu governantes europeus e árabes. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, recusou o convite e ficou de fora. O conteúdo do documento ainda não foi divulgado, mas os países se colocam como garantidores do plano de paz.

Após a assinatura, o ditador egípcio, Abdel Fatah Al-Sisi, reiterou o compromisso com a solução de dois Estados e disse que o acordo encerrará um “capítulo doloroso na história humana”. Ele também anunciou que dará a Trump o Colar do Nilo, a mais alta honraria concedida no Egito.

A cúpula ocorre horas depois que 20 reféns vivos dos ataques terroristas do Hamas foram liber-



Reuters/Folhapress

*Acordo de cessar-fogo foi assinado por Trump no Egito*

tados e que Tel Aviv soltou quase 2.000 palestinos presos desde o início da guerra.

Antes de chegar ao Egito, Trump foi a Israel, onde discursou no Parlamento e foi ovacionado. Em seguida, por volta das 10h30 de Brasília, embarcou rumo ao país árabe. Ele foi recebido por Sisi.

Os dois presidiram a cúpula desta segunda. Antes de dar início às tratativas, Trump afirmou que quer o líder egípcio como participante de um conselho para gover-

nar Gaza. O americano agradeceu a Sisi por ter desempenhado um papel “muito importante” no acordo de cessar-fogo.

Já o ditador elogiou a atuação do republicano: “Sempre estive muito confiante de que o senhor, apenas o senhor, seria capaz de alcançar essa conquista e encerrar a guerra”, disse. As tratativas e elogios à conduta do americano ocorrem após a campanha de Trump pelo Prêmio Nobel da Paz fracassar.

A cúpula desta segunda re-

uniu líderes europeus como o primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, o do Reino Unido, Keir Starmer, e o presidente da França, Emmanuel Macron, além do secretário-geral da ONU, António Guterres. Entre os chefes de Estado da região destacavam-se o emir do Qatar, Sheikh Tamim bin Hamad al-Thani, e o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. Ambos os países ajudaram a intermediar o cessar-fogo entre Israel e Hamas que entrou em vigor na manhã da última sexta-feira (10).

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, compareceu como parte de um esforço dos líderes regionais para promover a participação da entidade na estabilização de Gaza. Um Trump sorridente cumprimentou o líder da entidade, que governa parcialmente a Cisjordânia ocupada, com um aperto de mão. Os dois posaram para uma foto.

No mês passado, o líder americano barrou a presença de Abbas na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, obrigando o palestino a discursar por videoconferência.

Trocas de prisioneiros de guerra

Após dois anos de cativeiro, os 20 reféns ainda vivos feitos pelo Hamas após os ataques terroristas em 7 de outubro de 2023 foram libertados pela facção nesta segunda-feira (13). O grupo foi devolvido em duas etapas: 7 nas primeiras horas da manhã e um segundo grupo de 13 reféns transferido em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza.

De acordo com fonte do Exército israelense, o Hamas permitiu

mais cedo o contato, por chamada de vídeo e por meio da Cruz Vermelha, de familiares com ao menos quatro reféns, Matan Tseuganker, Nimrod Cohen e Ariel e David Cuneo. Os três ainda não haviam sido devolvidos quando isso aconteceu.

Metade dos 28 corpos daqueles que morreram sob poder do Hamas no território palestino também foram devolvidos na segunda, enquanto o restante deve

ser entregue nas próximas etapas da trégua acordada na semana passada entre a facção e Israel. O número inclui os restos mortais de um soldado israelense morto em 2014 em uma guerra anterior em Gaza que também devem ser devolvidos.

Em troca, Israel concluiu, também na segunda, a libertação dos 1.968 palestinos que estavam detidos desde o início da guerra em Gaza como parte do acordo de

cessar-fogo. Em um comunicado, o governo afirmou que eles foram enviados para a Cisjordânia, Jerusalém e a Faixa de Gaza.

Vários ônibus transportando palestinos chegaram à cidade de Ramallah. Uma multidão se reuniu em torno dos veículos, e muitos entoavam “Allahu akbar”, ou “Deus é o maior”, em comemoração. Parte do grupo estava na penitenciária israelense de Ofer.